

COMUNIDADE EM FOCO: INSTALAÇÃO DE HORTA ORGÂNICA EM ESCOLA E SENSIBILIZAÇÃO PARA A IMPORTÂNCIA DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Área Temática: Educação

Coordenadora da Ação: Ana Maria Resende Junqueira¹

Autoras: Giovanna Marinho Torres², Muriene de Jesus Lourenço², Martha Cristina Almeida Costa²; Juliana Martins de Mesquita Matos³

RESUMO: O objetivo do presente trabalho foi desenvolver atividades de sensibilização de crianças para a importância da alimentação saudável por meio de palestras e implantação de horta orgânica em escola pública na cidade de Brasília – DF, em parceria com a Empresa Junior Achievement, uma organização não governamental, sem fins lucrativos. O Pet Agronomia realizou uma palestra para os alunos da escola com o objetivo de introduzir os conceitos de agricultura orgânica, horta orgânica e a importância de uma alimentação saudável para o crescimento das crianças. Nesse momento foi apresentada aos alunos a ideia da construção de uma horta orgânica na escola. No planejamento da horta, levou-se em consideração a demanda da escola e os conhecimentos dos estudantes de Agronomia. A experiência permitiu o exercício da cidadania, por meio da interação com a sociedade e transferência de conhecimento. Os alunos trabalharam em equipe e demonstraram na relação com as crianças, tolerância e sabedoria no repasse de informações com uma linguagem que pudesse ser compreendida pelo grupo. Os estudantes de Agronomia relataram a satisfação, o aprendizado e como foi gratificante interagir com as crianças. A sensação de fazer parte do processo de formação das crianças estará sempre na memória dos envolvidos.

Palavras-chave: Agronomia, Educação ambiental, Produção orgânica, Saúde.

INTRODUÇÃO

A alimentação equilibrada é um dos pilares da boa saúde. É logo na infância que esse hábito deve ser estimulado e adquirido. A escola, mostra-se como um ambiente apropriado para a aplicação de programas de educação nutricional, pois está inserida em várias dimensões do aprendizado: ensino, relações entre o lar, escola, comunidade e o ambiente físico-emocional (DAVANÇO, 2004). O ambiente escolar é considerado excelente para o desenvolvimento de ações voltadas à promoção de saúde, pois permite não só que tais ações sejam implementadas

1. PhD em Agronomia, Faculdade de Agronomia e Medicina Veterinária, Universidade de Brasília, anamaria@unb.br
2. Curso de Agronomia
3. Bolsista PNPd, Curso de Pós-Graduação em Agronegócios

desde a educação infantil, de forma contínua e por longo período, mas também, por permitir a inclusão da comunidade familiar e escolar neste processo (CARVALHO et al, 2008). Dentro desse contexto, destacam-se os alimentos orgânicos, que são produtos, sejam de origem animal ou vegetal, produzidos sem a aplicação de agrotóxicos, adubos químicos ou hormônios sintéticos.

O objetivo do presente trabalho foi desenvolver atividades de sensibilização de crianças para a importância da alimentação saudável por meio de palestras e implantação de horta orgânica em escola pública na cidade de Brasília – DF.

DESENVOLVIMENTO

Parceria com a Junior Achievement

Em 2017, o Pet Agronomia iniciou parceria com a Empresa Junior Achievement. Uma organização não governamental, sem fins lucrativos, criada nos Estados Unidos e financiada pela iniciativa privada. Essa ONG promove cursos e programas que visam despertar o espírito empreendedor em jovens e crianças, com o apoio das escolas. A unidade da Junior Achievement no Distrito Federal desenvolve um Projeto chamado Corredor Verde que visa estimular o plantio de hortas e espécies arbóreas nas escolas públicas da região. A primeira escola atendida pela parceria entre o Pet Agronomia e a Junior Achievement foi a Escola Classe 113 Norte. A Direção da escola, juntamente com os Professores, selecionou as turmas de 3º ano para receber o programa e realizar as atividades propostas pelo Pet Agronomia e a Junior Achievement. Participaram dessa ação conjunta quatro turmas de 3º ano, totalizando cerca de 80 estudantes.

Palestra sensibilizadora

O Pet Agronomia realizou uma palestra para os alunos da escola com o objetivo de introduzir os conceitos de agricultura orgânica, horta orgânica e a importância de uma alimentação saudável para o crescimento das crianças

(Figuras 1A e 1B). Nesse momento foi apresentado aos alunos a ideia da construção de uma horta orgânica na escola.



Figura 1A: Palestra de sensibilização na Escola Classe 113 Norte

Figura 1B: Participação dos alunos na palestra proferida pelo Pet Agronomia

Implantação da horta orgânica

Durante as reuniões semanais do grupo Pet Agronomia, foi elaborado o projeto da horta orgânica. No planejamento da horta, levou-se em consideração a demanda da escola e os conhecimentos dos petianos, estudantes de Agronomia. Identificou-se as espécies a serem implantadas, os corretivos e adubos necessários. A primeira etapa foi a preparação dos canteiros, seguida da correção e adubação preconizadas no sistema orgânico de cultivo. Após a realização do planejamento e da preparação dos materiais, os petianos orientaram os alunos da escola e auxiliaram na implantação da horta orgânica na Escola classe 113 Norte, em Brasília – DF.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Resultados da palestra

Uma estratégia usada pelo grupo Pet Agronomia para facilitar a integração com os alunos da escola foi o uso de fantoches. Os fantoches interagiram com as crianças e com os petianos, fazendo perguntas e auxiliando na disseminação de conhecimentos. Essa estratégia proporcionou uma ótima interação entre todos os participantes. Houve uma significativa conexão entre os petianos e as crianças. O uso de um elemento divertido, o fantoche, tornou a conversa mais interessante.

Dentre as perguntas feitas pelas crianças aos Petianos destacaram-se: 1. Como se faz para produzir o feijão, o arroz e algumas frutas, como a banana e o morango?; 2. O agrotóxico não faz mal para a natureza? e 3. Quais os cuidados temos que ter com a horta na escola? Essa atividade, além de motivar os alunos nos cuidados com a horta, auxiliou e estimulou o consumo de frutas na hora do lanche, trabalho que já havia sido iniciado pelas professoras.

Implantação da horta orgânica e a participação dos alunos

A instalação da horta foi feita em duas etapas: 1) a preparação (Figura 2A), onde os Petianos fizeram o revolvimento do solo e a adubação; e 2) Plantio com as crianças, supervisionado pelos Petianos (Figura 2B e 2C). No dia do plantio, todos os 80 alunos participaram de forma ativa e animada, sempre com perguntas e ideias para colaborar com a atividade. Durante toda a manhã os alunos se divertiram e aprenderam de forma descontraída como o alimento é produzido e o trabalho que é feito pelos agricultores. O contato com a terra foi muito gratificante para muitos alunos, as surpresas que encontraram como minhocas e formigas, arrancaram gargalhadas de todos.



Figura 2A- Petianos adubando o solo da horta orgânica

Figuras 2B e 2C- Crianças realizando o plantio nos canteiros da horta orgânica

Foram feitos quatro canteiros com alface (*Lactuca sativa*), couve (*Brassica oleracea*), repolho (*Brassica oleracea var. capitata*) e alho poró (*Allium porrum*). As plantas foram consorciadas e manejadas segundo o sistema orgânico de cultivo.

A manutenção da área durante o desenvolvimento das plantas foi realizada pelas próprias crianças, por meio de revezamento na realização de atividades como irrigação e limpeza. Dessa forma, estavam sempre acompanhando o crescimento das plantas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência permitiu o exercício da cidadania, por meio da interação com a sociedade e transferência de conhecimento. Os petianos trabalharam em equipe e demonstraram na relação com as crianças, tolerância e sabedoria no repasse de informações com uma linguagem que pudesse ser compreendida pelo grupo.

Os petianos relataram a satisfação, o aprendizado e como foi gratificante interagir com as crianças. A sensação de fazer parte do processo de formação das crianças estará sempre na memória dos envolvidos.

REFERÊNCIA

CARVALHO AT, MUNIZ, VM, GOMES JF, SAMICO I. Programa de alimentação escolar no município de João Pessoa - PB, Brasil: as merendeiras em foco. Interface Comum Saúde Educ 2008; 12(Supl. 27):823-834.

DAVANÇO, G. M.; TADDEI, J. A. A. C.; GAGLIANONE, C. P. Conhecimentos, atitudes e práticas de professores de ciclo básico, expostos e não expostos a curso de educação nutricional. Revista de Nutrição, Campinas, v. 17, n. 2, p. 177-84, abr./jun. 2004.